



## Interpelação Escrita

Prestar apoio ao desenvolvimento das PME constitui uma relevante acção governativa da RAEM. Entretanto, ao longo dos anos, o sector do jogo é o único que não pára de se desenvolver, o que resulta, ao mesmo tempo, na criação de factores desfavoráveis ao desenvolvimento das PME, por exemplo, ao nível de recursos humanos, técnicas, gestão, bem como capitais, e este último constitui já um factor que restringe, cada vez mais, o desenvolvimento das PME. Na actual fase de ajustamento económico profundo, destaca-se ainda mais a questão do financiamento das PME. Há dias, durante a sua visita a Macau, o Primeiro-Ministro do Conselho de Estado, Li Keqiang, reconheceu a necessidade de dar elevada importância à questão das PME de Macau<sup>1</sup>.

Tendo em conta que o mercado é pequeno e os lucros são poucos, muitas PME não se encontram na posse de capitais abundantes. A par disso, devido à inexistência de factores e ambiente favoráveis<sup>2</sup>, tanto a sobrevivência como o desenvolvimento das PME são gravemente restringidos. Para resolver as questões das PME no decorrer do desenvolvimento económico, o Governo implementou, desde 2003, vários planos de apoio a PME, nomeadamente, o Plano de apoio a PME, o Plano de garantia de créditos a PME e o Plano de garantia de créditos a PME destinados a projecto específico. Na prática, o Plano de apoio a

<sup>1</sup> “Segundo Li Keqiang, é necessário dar elevada importância à questão das PME”, Jornal “Ou Mun”, 12 de Outubro de 2016.

<sup>2</sup> “O estado do desenvolvimento das PME de Macau”, Plataforma de serviços de PME.



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

PME responde melhor às necessidades das PME em geral<sup>3</sup>. Até 2015, no âmbito do Plano de apoio a PME, foram aprovados 8090 pedidos, envolvendo um montante na ordem de 2,190 milhões<sup>4</sup>. É de apontar que foram alcançados certos efeitos por via da implementação deste Plano, mas os resultados estão ainda muito aquém das expectativas da sociedade, em particular, das PME. Segundo alguns empresários, as formalidades são complexas e o montante do apoio atribuído é reduzido, por isso, não beneficiam muito do Plano<sup>5</sup>. Tal medida não consegue resolver, essencialmente, a questão dos capitais, e a dificuldade de assegurar financiamento mantém-se como o principal factor impedidor do desenvolvimento das PME.

O sistema capitalista de mercado existente em Macau não é são, por isso, não é possível assegurar, rapidamente, financiamento<sup>6</sup>. Os meios de financiamento das PME são reduzidos e a forma de financiamento é pouco diversificada, por isso, as PME recorrem, principalmente, a empréstimos bancários para efeitos de financiamento. Segundo os dados estatísticos disponibilizados, registou-se em Macau, em 2015, uma redução no tocante ao limite de crédito de novos empréstimos bancários concedido a PME, menos 20 por cento relativamente ao ano de 2014<sup>7</sup>. Segundo um inquérito efectuado, as condições de crédito

<sup>3</sup> “A Associação Comercial de Macau deseja que o apoio concedido às PME seja aumentado para 800 mil”, Jornal “Ou Mun”, 20 de Fevereiro de 2015.

<sup>4</sup> “Os três planos de apoio que se destinam a PME”, Direcção dos Serviços de Economia.

<sup>5</sup> “O futuro das PME e as acções interactivas do Governo”, apresentado por Ao Chong Kit, Universidade de Ciência e Tecnologia de Macau.

<sup>6</sup> Revista de Estudos de “Um país, dois sistemas” – As dificuldades e as respectivas soluções ao nível da gestão das PME de Macau”, Yan Jianbing, Volume I, 2016.

<sup>7</sup> “Relatório estatístico da concessão de crédito a PME 2015”, Gabinete de Estudos e Estatísticas da Autoridade Monetária de Macau.



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

insatisfatórias constituem a razão principal do indeferimento do pedido de concessão de crédito. A falta de regulamentação ao nível da gestão empresarial e da elaboração da demonstração financeira, bem como de transparência ao nível das informações são as outras razões do indeferimento do pedido de concessão de crédito. É difícil para as PME assegurarem financiamento bancário, visto que o custo é relativamente elevado para serem concedidos empréstimos, e os bancos não dão importância a esta matéria<sup>8</sup>.

Pelo exposto, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Nestes últimos anos, o Governo da RAEM implementou diversas medidas que se destinam ao apoio financeiro das PME, nomeadamente, o Plano de garantia de créditos a PME, a bonificação de juros de créditos para financiamento empresarial, entre outras. Todavia, segundo informações de operadores do sector envolvido, as formalidades inerentes ao pedido de apoio financeiro supramencionado são complexas, e o montante concedido é reduzido. A par disso, muitas PME não dispõem de demonstração financeira pormenorizada, por isso, as mesmas não beneficiam muito da medida implementada pelo Governo<sup>9</sup>. Segundo o Livro branco das micro, pequenas e médias empresas de Macau 2015, verificam-se deficiências quanto às políticas adoptadas pelo Governo,

<sup>8</sup> “Relatório estatístico da concessão de crédito a PME 2015”, Gabinete de Estudos e Estatísticas da Autoridade Monetária de Macau.

<sup>9</sup> “O futuro das PME e as acções interactivas do Governo”, apresentado por Ao Chong Kit, Universidade de Ciência e Tecnologia de Macau.



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

designadamente, o limite de crédito é demasiadamente reduzido, os encargos de juros são elevados, o prazo de reembolso do empréstimo é curto, e os procedimentos da aprovação do pedido são complexos. No sentido de proporcionar às PME serviços confiáveis e cómodos ao nível do financiamento, o Governo deve aprofundar a reforma do regime de apreciação e autorização, elevar a eficácia e simplificar os procedimentos. Como é que vai o Governo fazer isto? O Governo deve proceder ao ajustamento do limite máximo de crédito com base na mudança económica. Vai fazer isto?

2. Segundo o Livro branco das micro, pequenas e médias empresas de Macau 2015, para requerer empréstimos bancários, é necessário preencher os requisitos exigidos por cada banco. Devido às preocupações dos bancos em relação à situação financeira, à dimensão de activos ou à capacidade de reembolso de empréstimos das micro, pequenas e médias empresas, é provável que os pedidos de empréstimo sejam indeferidos. Como é que vai o Governo melhorar o sistema de garantia de créditos às PME? O Governo deve incentivar as PME a reforçarem a própria construção, a aperfeiçoarem a gestão financeira e a elevarem o nível de crédito. Como é que vai o Governo fazer isto?
3. Numa conjuntura em que a economia tende a decrescer, destaca-se mais a dificuldade de as PME assegurarem financiamento. Actualmente, o requerimento de empréstimos bancários mantém-se como meio principal de financiamento das PME. Contudo, segundo



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

estudos efectuados, os bancos são prudentes no âmbito da concessão de crédito às PME<sup>10</sup>. Para concretizar as medidas de apoiar as PME e resolver, efectivamente, as dificuldades de assegurar financiamento por parte das PME, o Governo deve adoptar medidas em prol da diversificação das formas ao nível da concessão de crédito às PME por parte dos bancos. De que medidas dispõe o Governo para o efeito? De que medidas dispõe o Governo para incentivar os bancos a prosseguirem a inovação, no âmbito dos produtos e serviços financeiros que se destinam a PME?

14 de Outubro de 2016

---

**O Deputado à Assembleia Legislativa da  
Região Administrativa Especial de Macau,  
Ho Ion Sang**

---

<sup>10</sup> Revista de Estudos de “Um país, dois sistemas” – As dificuldades e as respectivas soluções ao nível da gestão das PME de Macau”, Yan Jianbing, Volume I, 2016.